**minuta:** Queixa-crime por difamação na internet (outro exemplo)

Exmo. Sr. Procurador-Adjunto do Departamento de Investigação e Acção Penal da Comarca de (...)

(nome), (estado civil), (profissão), (endereço), cartão de cidadão (...), NIF (...), vem apresentar a sua

**QUEIXA CRIME**

contra

(nome), (estado civil), (profissão), (endereço),

o que faz nos seguintes termos e com os seguintes fundamentos:

01 O Participante pertence aos órgãos de gestão do Grupo Cultural e Recreativo de (...), onde exerce funções como tesoureiro.

02 Na data de (...), o Participante publicou na sua página do “Instagram” uma foto sua onde anunciava ter sido eleito como tesoureiro do dito grupo cultural.

03 Publicação essa que levou à publicação de comentários de elogio e parabenização pelo seu cargo no grupo cultural, realizados por amigos e conhecidos – cfr. imagem n.º 1 que ora se junta para todos os efeitos legais.

04 Porém, na passada semana, o Participante apercebeu-se que o Participado, em comentário a essa foto, escreveu “*Vai ser bonito! Um ladrão a mexer no dinheiro!”* – cfr. imagem n.º 2 que ora se junta para todos os efeitos legais.

05 Dando conta do comentário pejorativo que lhe foi dirigido pelo Participado, o Participante contactou o primeiro telefonicamente, questionando-o sobre o motivo daquela mensagem na dita rede social.

06 Acto contínuo, o Participado referiu que só pretendia “*meter-se com ele e brincar com a situação*”, esperando que o Participante não se ofendesse.

07 Após o Participante lhe ter dito que não tinha achado graça nenhuma, o Participado disse “*Olha, vai à merda e não me chateies mais! És um cagão com a mania que és doutor.*”.

08 Ora, as palavras proferidas e a mensagem colocada pelo Participado na rede social referenciada provocaram no Participante frustração e revolta, pois pretenderam ofendê-lo e colocar em causa o seu bom nome e reputação.

09 Mais a mais, o Participante trabalha numa instituição bancária e o comentário tecido pelo Participado fez com que a sua imagem e brio profissional ficassem manchados.

10 Toda esta situação provocou angústia e tristeza no Participante, que não consegue esquecer o sucedido.

11 Com a conduta descrita, o Participado apenas teve como intenção difamar o Participante, já que inicialmente afirmou que se tratava apenas de uma brincadeira mas, quando novamente confrontado, proferiu-lhe o insulto supra descrito.

12 O Participado pretendeu claramente ofender a honra e a imagem do Participante, bem sabendo que a sua página no “Instagram” é vista por centenas de pessoas, nomeadamente, amigos, sócios do grupo cultural, presidentes de outras instituições, entre outros.

13 Os factos supra descritos subsumem-se, pelo menos, aos crimes de difamação e de injúria com publicidade previstos e punidos nos art.º 180º, 181º e

183º do Código Penal.

14 O Participante pretende o procedimento criminal contra o Participado, tendo legitimidade e estando em tempo.

Pelo exposto supra, requer a V. Exa. que se digne instaurar o respectivo procedimento criminal contra o Participado, ordenando a abertura do respectivo inquérito. o Participante manifesta, desde já, a sua vontade em constituir-se assistente e deduzir o respectivo pedido de indemnização civil.

Testemunhas:

1. (nome da testemunha), (estado civil), (profissão), (endereço);

2. (nome da testemunha), (estado civil), (profissão), (endereço);

Junta: 2 (dois) documentos – fotos retiradas da rede social –, procuração forense, duplicados e cópias legais.

o Advogado3,

3 Deve ser aposta a assinatura profissional, o nome do advogado, o seu domicílio profissional, o n.º de cédula profissional e o NIF. Em alternativa, poderá ser aposto o carimbo com estes dizeres, além da assinatura profissional.